

1. G1 - UTFPR 2007

Entre os povos germânicos ou bárbaros, o direito era fundamentado:

- a. em leis escritas.
- b. na decisão das mulheres mais velhas da tribo.
- c. no Código de Hamurábi.
- d. no Direito Romano.
- e. nos costumes e nas tradições das tribos.

2. UEPB 2014

Quanto aos povos germânicos que vieram dar origem aos reinos bárbaros no ocidente europeu medieval, pode-se afirmar corretamente:

- a. No território do antigo Império Romano, um dos reinos que mais se destacaram no século VII da era cristã foi o dos hicsos.
- b. A presença dos bárbaros no Império Romano foi um processo que ocorreu gradualmente, iniciado muito antes das "invasões", à medida que eles penetravam nos territórios do Império e passavam a ser utilizados em trabalhos agrícolas, bem como a integrar o exército.
- c. O renascimento carolíngio inibiu o desenvolvimento científico e proibiu a recuperação de obras clássicas.
- d. Com as invasões germânicas foi abolido totalmente o direito consuetudinário devido à adoção do Direito Romano.
- e. Não há registros históricos que apontem a contratação de bárbaros como mercenários para lutar no exército romano.

3. PUCPR 2001

Dentre os vários Reinos Bárbaros que se formaram na Europa, após a queda do Império Romano Ocidental, um teve grande destaque, em virtude de personagens como Clóvis e Carlos Magno. O grupo Germano organizador de tal reino foi o dos:

- a. Saxões.
- b. Godos.
- c. Ostrogodos.
- d. Francos.
- e. Vândalos.

4. PUCCAMP 1996

Os povos germânicos contribuíram para a formação do sistema feudal na medida que trouxeram, para a Europa Ocidental,

- a. a ideia de poder político local, a estrutura das vilas, do clientelismo e do colonato.
- b. as bases da organização política, social e judiciária, e os elementos que contribuíram para o fortalecimento do poder da Igreja.
- c. a prática de economia natural, a imobilidade social, a ausência do Estado e o "comitatus", com sua noção de reciprocidade.
- d. o regime de trabalho servil baseado nas obrigações devidas pelos servos fundamentadas na talha, nas banalidades e nos tributos de casamento.
- e. os princípios da corveia, o da hospitalidade forçada aos nobres e o clima de insegurança que obrigava as populações a se refugiarem no campo.

5. UEM-PAS 2015

(Adaptada) Os romanos chamavam de bárbaros os povos que viviam além das suas fronteiras e cujas culturas estranhavam profundamente. Apesar de a denominação esconder uma grande diversidade de culturas e povos (Vândalos, Ostrogodos, Visigodos, Burgúndios, Anglos, Saxões, Francos e muitos outros povos), eles tinham semelhanças na organização social, política e econômica, sobretudo porque, em sua grande maioria, tinham a mesma origem: a germânica.

(ARRUDA, José Jobson; PILETTI, Nelson. Toda a história: História geral e do Brasil. São Paulo: Editora Ática. 12 ed. I. reimpressão. 2003. p. 97-98).

Sobre as comunidades germânicas na Idade Média, assinale a alternativa incorreta

- a. Os povos germânicos transferiram para as terras ocupadas na Europa muitos aspectos do seu sistema econômico, baseados em trocas naturais e na exploração coletiva da terra, por meio de cultivo agrícola e da criação de rebanhos. Praticavam ainda a caça e a pesca. A guerra tinha importância fundamental na obtenção de riquezas.
- b. Os hábitos dos germânicos eram semelhantes aos costumes dos romanos. Vestiam-se com peles de animais e tecidos grosseiros e moravam em cabanas rústicas. No tocante à religião, os germânicos eram cristãos e acreditavam num paraíso, onde virgens guerreiras, as valquírias, entretinham os guerreiros.
- c. A sociedade germânica era patriarcal. Cabia ao chefe do grupo familiar as decisões mais importantes. A organização política tinha por base os grupos familiares, que formavam unidades maiores até chegarem às tribos. Independentes, essas tribos se reuniam apenas para determinadas finalidades, como a guerra. Essa autonomia dificultou a formação de um estado forte e centralizado.
- d. Entre os germânicos, o chefe deveria se comportar com justiça, e os guerreiros deviam obediência a ele. Em tempo de guerra, formava-se o comitatus, bando armado que se organizava temporariamente e se baseava nas relações de reciprocidade entre o comandante e o comandado. Essa relação de lealdade seria outra contribuição dos povos germânicos à sociedade feudal.

6. ESPM 2014

Os hunos em geral - e Átila em particular - têm uma merecida fama de homens endurecidos pela atividade militar. As fontes históricas revelam a imagem que fazemos do huno: um soldado montado. Todos os nômades andavam a cavalo, o meio de locomoção habitual do tempo. Mas a destreza dos cavaleiros hunos impressiona os observadores contemporâneos. Sua arma mais importante era o arco. Mais forte do que um arco simples, ele tinha um alcance de 150 metros. No galope ele controlava seu cavalo com os joelhos, enquanto disparava uma flecha.

(Revista História Viva, n°. 116, pag. 34, 2013)

A partir do texto, e levando em consideração o que se sabe sobre os hunos, é correto assinalar:

- a. os hunos foram bárbaros que, graças a sua destreza de cavaleiros, derrubaram o Império Bizantino.
- b. os hunos foram bárbaros cujo poderio naval atormentou o Império Romano.
- c. hábeis cavaleiros, os hunos foram nômades que assolaram o mundo grego e devastaram Atenas e Esparta.
- d. capazes de ataques rápidos, e notáveis pela destreza de seus cavaleiros, os hunos promoveram uma ofensiva contra a região da Itália, no Império Romano.
- e. famosos pela força de sua infantaria, os hunos foram os responsáveis diretos pela derrubada do império romano.

7. PUCCAMP 1994

A Igreja Cristã foi a instituição mais importante durante a Idade Média. Esta importância, que já existia nos séculos finais do Império Romano, continuou crescendo na medida em que

- a. associada à sociedade bizantina atuou no combate às heresias.
- b. sua influência política, obtida com o apoio dos alamanos, permitiu-lhe que organizasse um Estado em território conquistado aos saxões.
- c. conseguiu ter êxito na conversão dos bárbaros germânicos.
- d. aumentou seu domínio, através do Colégio dos Cardeais, sobre o Sacro Império Romano-Germânico.
- e. fortaleceu seu papel no combate ao reformismo exigido pelos monges de Cluny.

8. FGV 2000

"Os reinos bárbaros que emergiram da destruição do Império Romano tiveram curta duração. O reino dos ostrogodos e o dos vândalos foram conquistados pelo Império Bizantino. O reino dos visigodos acabou destruído pelos árabes. A heptarquia - sistema de governo de 7 reis, que só existiu na Inglaterra - anglo-saxônica - terminou subjugada pelos normandos. Apenas o Reino Franco deitou raízes e estruturou-se na Gália."

(Mello e Costa. 'História Antiga e Medieval')

O texto refere-se ao período compreendido entre os séculos:

- a. II e III a.C.;
- b. III e V a.C.;
- c. III e VI;
- d. V e XI;
- e. II e VII.

9. FGV 2015

A colisão catastrófica dos dois anteriores modos de produção em dissolução, o primitivo e o antigo, veio a resultar na ordem feudal, que se difundiu por toda a Europa.

Anderson, P. Passagens da Antiguidade ao Feudalismo. Trad. Porto: Afrontamento, 1982, p. 140.

O autor refere-se a três tipos de formações econômico-sociais nesse pequeno trecho. A esse respeito é correto afirmar

- a. A síntese descrita refere-se à articulação entre o escravismo romano em crise e as formações sociais dos guerreiros germânicos.
- b. O escravismo predominava entre os povos germânicos e tornou-se um ponto de intersecção com a sociedade romana.
- c. A economia romana, baseada na pequena propriedade familiar, foi transformada a partir das invasões germânicas dos séculos IV a VI.
- d. Os povos germânicos desenvolveram a propriedade privada e as relações servis que permitiram a síntese social com os romanos.
- e. A transição para o escravismo feudal foi proporcionada pelos conflitos constantes nas fronteiras romanas devido à ofensiva dos magiares.

10. UPF 2012

O Medievo tem como marco inicial a migração de povos chamados bárbaros para a Europa Ocidental. Sobre esse processo de migração é incorreto afirmar

- a. Suas monarquias estavam baseadas na força militar.

- b.** Os reis "bárbaros" eram proprietários dos reinos comandados por suas dinastias, fracionando-os entre seus herdeiros quando da morte do rei.
- c.** Muitos grupos foram conduzidos a migrar devido a pressão do avanço dos hunos às planícies da Europa Oriental.
- d.** Os contatos anteriores com os romanos haviam estabelecido trocas culturais expressivas, como a adoção do arianismo, forma de cristianismo, e a adoção de elementos do direito romano por alguns dos grupos germânicos.
- e.** Sua noção de Estado era sólida, mas a concepção territorial previa mobilidade contínua até o esgotamento das riquezas de cada região de migração.

GABARITO: 1) e, 2) b, 3) d, 4) c, 5) b, 6) d, 7) c, 8) d, 9) a, 10) e,

